

20ª Reunião Ordinária do COMTUR

Local: On-line, via aplicativo Google Meet	Data: 01/112022	Hora início: 14:00	Hora fim: 17:00
---	------------------------	---------------------------	------------------------

Pautas da Reunião

Esclarecimentos sobre o Festival de Velas, Festival de Lagosta e Réveillon Mil Sorrisos

Assuntos Tratados

Festival de Velas

- O presidente iniciou apresentando os convidados para esta reunião; os organizadores do Festival de Velas de Maragogi André Maciel e Aline.
- O presidente explicou os antecedentes da organização do evento.
- Explicou sobre o termo de fomento feito com a associação responsável pelo evento advindos do Fumtur.
- Renato dos jangadeiros de São Bento questionou os organizadores do evento alguns pontos logísticos sobre o fornecimento de jangadas para a competição.
- O conselheiro Walter do sindicato acrescentou que deveria ser feita uma melhor comunicação com o público geral, turistas comuns etc, não só focado nos atletas e público específico.
- Os organizadores tomaram em conta as contribuições do conselheiro Walter falando que será feita uma integração com a cidade.
- Os organizadores comentaram que estão esperando a burocracia do recurso para começar de fato a realização de uma publicidade maior. Por enquanto, o evento está sendo impulsionado pelas redes sociais.
- Walter perguntou sobre o alinhamento com a marinha e o corpo de bombeiros.
- O secretário Diego informou que todas essas instituições já foram comunicadas sobre o evento: marinha, bombeiros, polícia militar, ipuma, meio ambiente, icmbio etc.
- O conselheiro Renato e Walter alertaram sobre a tábua de marés, que está aberta também aos passeios.
- Os organizadores informaram que não haverá choques, estão cientes sobre as questões de segurança, e o local do evento passará longe de onde há passeios, não influenciando o trânsito de lanchas e embarcações turísticas.
- O conselheiro Scalco pediu para os organizadores o croqui do evento, e perguntou se a organização tomou cuidado com o tráfico turístico, além de medidas de segurança em terra. O conselheiro alertou que a equipe tem que ter uma equipe própria de segurança, não só do poder público. O conselheiro

também perguntou se houve diálogo com os operadores de catamarãs do município.

- O presidente Diego respondeu que não houve comunicação com os operadores, porém, houve uma preocupação em realizar o evento em uma praia mais deserta para não haver problemas com os operadores.

- O conselheiro Scalco asseverou que faltou conversar com os operadores de catamarãs e pediu o croqui do evento. Alertou que será necessário mudança no local do evento, caso assim julguem os operadores após análise do croqui.

- O conselheiro Rafael falou que o ideal é que o horário do evento também não choque com os horários dos operadores de turismo.

- Aline explicou que tudo estará comunicado, mas o que se pede é apenas um pequeno espaço do mar, que não é o mesmo dos operadores.

- Renato dos jangadeiros concordou com Scalco que deveria ter ouvido as classes envolvidas.

- O presidente explicou que o local escolhido foi o mesmo do ano passado. Explicou também que há tempo para essa comunicação oficial ser realizada pelos órgãos envolvidos.

- O conselheiro Scalco sugeriu uma reunião entre os envolvidos para alinhar esses pontos. Pediu que o presidente marcasse.

- Todos os envolvidos concordaram.

- O conselheiro Scalco perguntou sobre as boias que serão colocadas nas raias, qual a destinação delas após o evento, se são alugadas, compradas.

- André respondeu que as boias não são do evento, serão montadas, retiradas, algumas bóias vem de fora, outras emprestadas pela federação de velas de Maceió.

- Scalco comentou que Maragogi tem carência de bóias de sinalização, o que poderiam ter articulado a aquisição de algumas boias para ficar no município.

- André comentou que não são bóias que podem ser utilizadas de sinalização.

- A Conselheira Ana perguntou se o conselho precisa aprovar esses recursos para o evento.

- O presidente comentou que o evento já foi aprovado. Haveria votação se houvesse alguém contra o evento.

Festival da Lagosta

- O presidente explicou que o festival não será mais concomitante ao festival de velas, e que está dependendo de recurso do MTUR que está sendo viabilizado até o final do ano. O projeto já estava encaminhado, mas o ministério demorou para abrir a plataforma Mais Brasil, inviabilizando o evento para este ano. A questão agora é o conselho decidir qual seria a data mais conveniente no ano que vem, lembrando o período do defeso da lagosta que

inicia em novembro e vai até abril. Diego também alertou os meses de maior fluxo, tendo em vista que o ideal seria trazer o evento para um mês mais baixo.

- A convidada Gisela comentou que o mês bom seria agosto.
- O conselheiro Bruno do sindicato dos guias lembrou que agosto é ainda um mês de chuvas. Sugeriu o final de setembro.
- Ana do convention falou que seria bom ouvir o setor de bares e restaurantes.
- O presidente Diego falou que uma parte do evento é coberta, e poderia ser estendida.
- Ana sugeriu final de agosto, começo de setembro.
- Diego sugeriu fazer uma eleição no grupo.
- Renato dos jangadeiros falou da carência de eventos no mês de agosto, com data fixa.
- Bruno retirou sua proposta, concordando com os argumentos dos demais sobre o mês de agosto.
- O conselheiro Gatto concordou que agosto seria o ideal, lembrando que as vendas diminuem muito.
- Convidada, Virgínia da Costa Azul sugeriu a data de 30 de agosto quarta a 3 de setembro domingo.
- Gisela sugeriu a última semana de agosto.
- Conselheiro Rafael lembrou da tábua de marés que seria propícia nessa época.
- O presidente encaminhou a proposta em agosto, de 30 de agosto a 3 de setembro, para ser colocada no projeto a ser submetido no MTUR.
- Todos os conselheiros votaram por unanimidade.

Réveillon Mil Sorrisos

- O presidente contextualizou o evento desde o início, identificando a necessidade de levar o debate sobre o evento para o conselho, reunião que foi realizada no dia 23 de março de 2022. Os questionamentos foram na questão da infraestrutura do evento e da cidade. Após essa reunião, ao longo do ano a prefeitura recebeu dois ofícios; do hotel praia dourada e do convention bureau, questionando os mesmos pontos. Diego apresentou o pessoal da empresa que foram convidados para esta reunião; Fernanda, produtora executiva do projeto e Omar, um dos sócios do evento.
- Além dos convidados do evento, o advogado do proprietário do terreno, e o próprio, o senhor Rogério Régis, também estiveram presentes.
- O conselheiro Scalco falou que no município não há maiores informações sobre quem está organizando o evento, pediu para que se apresentasse o que é o projeto mil sorrisos e como está andando a sua produção.
- O senhor Omar explicou os dados básicos sobre o evento, as agências envolvidas, a auto suficiência do evento, falou dos impactos do evento, dos benefícios para a região, o perfil do público do evento, da necessidade da cidade abraçar o evento, o line up do evento.

- O conselheiro Scalco falou que a realidade de Maragogi é diferente de outros estados, ressaltando a rede hoteleira, ocupação turística, etc. Falou sobre a preocupação fatídica do impacto na estrutura atual no município, pontuando carências atuais existentes, pontuou a gestão do impacto no trânsito na cidade, se existem estudos sobre isso, e perguntou exatamente onde seria o evento.
- O convidado Rogério explicou onde seria exatamente o evento.
- O convidado Omar disse que o Sr. Antônio é o responsável pela logística de trânsito de grandes eventos nacionais.
- O presidente Diego disse que fez questão de participar de todas as reuniões com o Sr. Antônio sobre a questão do trânsito, sua maior preocupação. SMTT, DER, Polícia Militar, atores do turismo local, e explicou como será a logística.
- O conselheiro Scalco perguntou o que o evento vai deixar no município, para a cadeia produtiva do município, já que toda a infraestrutura vem de fora.
- Omar pontuou que os seus fornecedores em boa parte são da região. As “cabeças” que são de fora, o gerenciamento desta logística, contratando e subcontratando.
- A convidada Gisela comentou que o evento já está trazendo reservas para o seu empreendimento, sugeriu parcerias com a organização do evento.
- O conselheiro Scalco perguntou sobre as reuniões que Diego participou com os órgãos responsáveis.
- Diego explicou que foram em momentos distintos, sendo a última no mês passado. As reuniões com todas as instituições aconteceram alguns dias atrás.
- O conselheiro Scalco perguntou quem seria a empresa líder do evento, dessa "joint venture"
- O convidado Omar respondeu que não existe uma empresa líder. Não entendeu o porquê de ter que haver uma empresa líder.
- O conselheiro Scalco colocou a preocupação, tendo em vista o último evento mil sorrisos em Barra Grande na Bahia, e o impacto negativo que ficaria para o município de Maragogi caso algum problema grave acontecesse, e daí a necessidade de saber quem está por trás da organização.
- O convidado Omar citou as agências envolvidas.
- O conselheiro Scalco pediu para o convidado Omar passar a relação dessas empresas após a reunião.
- O conselheiro Omar questionou, explicou que está na região à convite, com parceria com um dono de terras conhecido da cidade, e em nenhum lugar onde as empresas fazem eventos é feito esse tipo de questionamento. Falou que pode passar os dados das empresas, mas, não se sente confortável pois o trade não é o responsável por quaisquer problemas do setor privado específico. Aproveitou o momento para esclarecer os problemas ocorridos no último ano em Barra Grande - BA. Omar esclareceu que não coloca o nome das agências em evidência por questões de isonomia, não beneficiando uma

agência em detrimento de outras. Falou que mil sorrisos tem um cnpj que é o que responde juridicamente.

- A conselheira Ana pontuou o posicionamento do Convention sobre o ofício enviado ao prefeito. Falou que não são contra o evento. Pontuou os benefícios do evento. A discussão é sobre os encaminhamentos por parte do mil sorrisos: estudos ambientais, alvarás etc. Falou que na prática não é o privado que responde, que há sim impactos negativos significativos para a imagem do destino. Falou das preocupações logísticas e operacionais do evento e a intenção do convention é apenas em deixar claro isso, tendo em vista que não houve negociações com o empresariado local. Pontuou por exemplo o impacto negativo da vizinhança com o hotel praia dourada.

- O convidado Omar comentou que falou com Ana que a organização do evento está aberta a parcerias com o setor privado local, contudo não recebeu nenhuma comunicação ou demonstração de interesse.

- Ana retrucou dizendo que enviou para a organização do evento pelo Whatsapp a lista de todos os empreendimentos interessados em parceria. Após certo ponto, a comunicação cessou por parte do mil sorrisos. Ana comentou que a resposta da prefeitura foi que não houve nenhum avanço em termos de alvarás e burocracias necessárias, daí a preocupação com a realização desse evento.

- O conselheiro Gatto do sindicato de hotéis e restaurantes compartilhou das mesmas preocupações de Ana representante do Convention sobre a infraestrutura e possibilidade de imagem negativa. Sugeriu que o secretário Diego realizasse mais reuniões, acompanhando de perto, com os envolvidos do trade sobre a evolução do evento. Gatto falou que enquanto hoteleiro se preocupa muito com a ocupação hoteleira, tendo em vista que ano a ano tem sido 100% nesse período do ano, não tendo espaço para nada.

- O convidado Hanna reiterou a posição de Ana do convention e reforçou a preocupação com o fato do evento ser realizado ao lado do seu hotel. Questionou a questão da sonoridade do evento e os problemas com o tráfego de veículos, sem haver um projeto ainda. Falou do ofício enviado à prefeitura dizendo que questionou exatamente esses pontos no documento, e não teve nenhuma resposta no ofício que recebeu de volta, de nenhuma instituição da prefeitura. Preocupa-se com o fato do evento estar bem próximo e sem nenhuma dessas respostas ainda.

- Diego disse que respondeu que não era um evento público, e que as informações que haviam ainda eram as mesmas da primeira reunião. O que se sabia era que sendo um evento privado, os mesmos organizadores ainda não tinham nenhuma autorização. Pontuou que o IPUMA tem até 15 dias antes do evento para autorizar, o que ainda estaria no prazo. Diego ainda explicou que o detalhamento do evento privado e das empresas, ele como órgão público não sabe.

- Omar lembrou que se o evento não estiver com todas as autorizações, não acontece. Falou que está trabalhando em mudanças na estrutura do evento

para evitar problemas de impactos sonoros na vizinhança, realizando estudos. Omar falou que certas autorizações dependem de contratos que ainda não foram assinados, o que acaba ficando pra mais próximo ao evento, não tendo como ter esses alvarás muito cedo. Mais próximo do evento será possível entregar mais detalhes logísticos. Omar destacou que acha plausível as dúvidas dos interessados, mas que não é nenhum “bicho de sete cabeças”.

- Ana reiterou como foi o histórico da comunicação com os organizadores do evento. Ana disse que espera que essas soluções de sonorização estejam a contento pois o hóspede que vem ao hotel praia dourada para descansar irá incomodar-se com os barulhos, ainda que cessem às 22hs.

- Omar disse que sempre esteve em contato com o empresário Hanna, inclusive propôs a realização no empreendimento dele, como também no Pontal de Maragogi, mas estava fora do orçamento da organização do evento.

- O convidado Luis Cláudio “Lula” destacou a importância da preocupação do evento com a sonorização, e se colocou solidário aos empresários do trade que falaram antes dele.

- O convidado Hanna explicou como foram as conversas com o Omar e as negociações que foram tentadas. Hanna disse que alertou Omar inúmeras vezes sobre a sonorização. Disse também que o prefeito Sérgio Lira havia falado com ele que o evento ia até às 18hs, informação não confirmada por Diego nem por Omar. Hanna considerou também o perfil do público dele, que é totalmente diferente do público do show.

- O presidente Diego falou nesse momento que o foco da reunião do conselho deve ser as questões que impactam o município, e que as particularidades privadas deverão ser tratadas à parte. Diego deixou claro que o evento só será realizado se a organização do mesmo conseguir as licenças e os alvarás, lembrando que o município e a empresa tem até 15 dias antes do evento para conseguir essas autorizações.

- O conselheiro Scalco perguntou ao convidado Omar se a organização do evento procurou outros imóveis mais afastados do fluxo normal de pessoas, ou se estariam abertos a outras possibilidades de locais, afirmando ter certeza que existem outros locais onde não haveria esse impacto de vizinhança.

- Omar disse que já estão sendo feitos trabalhos nos terrenos envolvidos.

- O convidado Rogério dono dos terrenos envolvidos ressaltou os impactos positivos do evento.

- O conselheiro Rafael dos jangadeiros ponderou ser necessário o entendimento quanto ao terreno, até mesmo uma possível mudança, para não perder o evento para outro município.

- A conselheira Ana respondeu ao sr. Rogério que o trade representado pelo convention tem plena consciência dos impactos positivos, mas, a intenção da reunião é discutir os impactos negativos.

- O conselheiro Farid falou que concorda com os pontos levantados até o momento e as preocupações dos demais que falaram antes dele. Outras problemáticas levantadas: a questão da falta de água, a rota dos buggys.

- O convidado “Lula” ponderou as questões territoriais com o sr. Rogério, contudo, acredita que não se justificam os problemas em detrimentos dos possíveis benefícios. Sugere que seja escolhido outro local.
- O convidado Rogério reiterou que acredita que haverá muito mais benefícios do que malefícios. Falou que seria uma perda muito grande para Maragogi perder o destaque nesse evento.
- Diego acrescentou que o município perderia em mídia e divulgação. Lembrou que o trade através do conselho acolheu o evento, e esses questionamentos geram insegurança jurídica. Ponderou que o motivo desta reunião é tentar conciliar, e nesse ponto concorda que poderia ser visto outro local para o evento acontecer.
- O conselheiro Scalco sugeriu que o COMTUR oficiasse a secretaria do meio ambiente para que fosse informado se os trabalhos nos terrenos já estão autorizados, visto que, segundo os organizadores, já foram iniciados, que seria importante que o conselho tomasse conhecimento disso, se o devido processo legal está sendo cumprido.
- A conselheira Tays do meio ambiente respondeu em CHAT que os trâmites já estão abertos.
- Além disso, o conselheiro Scalco sugeriu que o conselho oficiasse a SMTT e DER sobre as tratativas realizadas, principalmente as que a secretaria de turismo participou.
- O presidente respondeu que o sr. Scalco pode oficializar o pedido, mas, o que ele enquanto secretário de turismo poderá fazer é facilitar a comunicação oficial com a secretaria de meio ambiente sobre autorizações municipais (frisou), inclusive lembrou que a mesma, nesta reunião, já respondeu uma das sugestões de encaminhamentos do sr. Scalco, com relação às demais sugestões de encaminhamentos para o conselho, o presidente não acreditou serem pertinentes..
- O conselheiro Scalco falou que a intenção é ter esclarecimentos oficiais com relação às reuniões que Diego afirmou ter participado enquanto secretário de turismo com DER e SMTT, para fins de registro.
- Diego concordou que poderá encaminhar ofícios sobre suas reuniões com os demais órgãos enquanto secretaria de turismo.
- O convidado “Lula” acrescentou que acredita que Maragogi deveria ter um espaço dessa magnitude para eventos assim, como um centro de convenções.
- Omar falou que foi ventilada a possibilidade de transferir o evento todo para Japaratinga, inclusive ficariam mais baratas as questões logísticas, mas a ideia era fazer o público circular entre as duas cidades, contudo também, toda a mídia e vendas do evento já iniciaram com o nome de Maragogi. Omar falou e citou o número de burocracias que são necessárias.
- O conselheiro Scalco reiterou a necessidade de mudança no local do evento, e que o trade é a favor do evento. Afirmou que acredita que pela possível falta de comunicação do poder público com o convention e os demais

do trade toda essa situação, em suas palavras, “constrangedora”, esteja ocorrendo.

- Omar afirmou que é dinâmico e sujeito a mudanças, tendo em vista ser o primeiro ano, e lamenta não terem tido mais conversas.
- Diego chamou a atenção do conselheiro Scalco para dizer que a comunicação foi criada dentro do conselho na primeira reunião em março, e o trade, não somente o convention, estava lá, e não participou quem não quis mas a comunicação foi feita.
- A conselheira Ana ponderou que estava sendo positivo que esta comunicação está sendo feita, ainda que tardiamente.
- Omar reconheceu que pode ter sido falha sua a não comunicação prévia, mas, acredita que o evento tem tudo para ser ajustado. E quanto às preocupações ambientais levantadas, afirmou que até o momento não foi feito nada não autorizado nos terrenos, inclusive a beleza natural da região é um dos atrativos para o evento.
- Percebendo o adiantado da hora e sem mais questionamentos, e acreditando estar tudo esclarecido, o presidente Diego encerrou a reunião.

Registro da participação da conselheira Anne do IFAL no CHAT do Google Meet: “Concordo com Ana. O impacto ambiental foi considerado? Ele será irremediável. Mesmo estando em terrenos privados, o bioma está conectado! Deixo registrada a minha preocupação também!”

Encaminhamentos	Responsável	Prazo
Reunião com os aquaviários turísticos possivelmente afetados com a realização do festival de velas.	Diego	Previamente agendada para o dia 3/11
Agendada a data do festival da lagosta para 30 de agosto a 3 de setembro de 2023	Plenária	concluído